

No 1º semestre foram liberados 65,3 milhões para municípios regionais

No primeiro semestre deste ano, o Governo Federal liberou para os 20 municípios do Vale um montante de 65,3 milhões de reais, conforme o Portal da Transparência, sítio da Controladoria-Geral da União (CGU). Os recursos são referentes ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a convênios celebrados entre as Prefeituras e o governo nas áreas de educação, saúde e assistência social, incluindo o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e o Bolsa Família.

Para Piancó, município que mais recebeu recursos no período, o governo federal destinou 8,2 milhões de reais. O volume expressivo de recursos repassado para a saúde piancoense fez com que o município administrado por Flávia Galdino ultrapassasse Itaporanga em termos de recebimento de dinheiro no primeiro semestre do ano.

Embora tenha a maior população do Vale, Itaporanga recebeu somente 5,6 milhões de reais dos cofres da União, 3 milhões a menos que Piancó.

Mas não é apenas para Piancó que Itaporanga perde em recursos recebidos. Apesar de

ter uma população bem menor que a itaporanguense, Conceição é o segundo município regional que mais recebeu recursos da fazenda nacional nos primeiros seis meses do ano.

De janeiro até junho, Conceição foi contemplada com 6,3 milhões de reais. Ou seja, dos quatro maiores municípios regionais, Itaporanga só ganhou de Coremas, que recebeu 5,1 milhões de reais no período.

O quinto município que mais recebeu dinheiro do governo federal foi Diamante.

A cidade gerida por Hércules Manguieira, que está sendo investigado pela Controladoria-Geral da União por irregularidades na aplicação justamente de recursos federais, referentes aos anos de 2007 e 2008, recebeu R\$ 3.078.741,90 no último semestre.

Com 2,8 milhões, Nova Olinda aparece como o sexto município que mais recebeu dinheiro da fazenda nacional, seguido de Igaracy (R\$ 2,7 milhões), Santana dos Garrotes (R\$ 2,69 milhões), São José de Caiana (R\$ 2,68 milhões) e Santana de Mangueira (R\$ 2,67 milhões).

Os outros dez municípios regionais e o

quantitativo de recursos (R\$) recebidos no primeiro semestre são: Olho D'água (2,6 milhões), Aguiar (2,57 milhões), Catingueira (2,54 milhões), Boa Ventura (2,4 milhões), Ibiara (2,3 milhões), Pedra Branca (2,2 milhões), Emas (2,14 milhões), Santa Inês (2,12 milhões), Serra Grande (2,03 milhões) e Curral Velho (1,9 milhão).

Fundo de Participação

Itaporanga e Conceição receberam, individualmente, nesse primeiro semestre, 2,8 milhões de reais de Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é a principal fonte direta das Prefeituras, e foram os dois maiores arrecadadores de FPM. As outras duas Prefeituras que mais receberam recursos do Fundo, no período, foram Coremas e Piancó: cada uma delas arrecadou 2,3 milhões de reais. Todos os demais municípios da região receberam, cada um, 1,4 milhão de FPM durante o primeiro semestre de 2009.

Já com relação à arrecadação geral de 2008, incluindo FPM e convênios, os quatro maiores municípios da região receberam os seguintes valores (R\$) do governo federal: Piancó (18,3 milhões), Conceição (16,6 milhões), Itaporanga (15,2

milhões) e Coremas (12,5 milhões).

De olho no dinheiro

São exatamente esses recursos repassados pelo governo federal aos municípios que recebem fiscalização da Controladoria-Geral da União (CGU). A cada sorteio público realizado, três municípios por estado são fiscalizados. A CGU tem revelado, através de seus relatórios, uma dicotomia muito grande entre o valor destinado pela fazenda nacional e o que é aplicado pelos gestores municipais. No Vale, nove municípios já foram fiscalizados pelos auditores federais, e na maioria deles foram encontradas irregularidades, principalmente nos processos licitatórios e na aplicação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Depois de concluída a fiscalização e detectadas irregularidades, um relatório é enviado ao Ministério Público Federal para que se abra processo contra os gestores acusados.

Nessa relação de recursos não estão incluídos os repasses estaduais feitos a título de convênios com as Prefeituras.

Motorista presta esclarecimento sobre acidente que vitimou jovens de Igaracy

Duas semanas depois do acidente que vitimou fatalmente dois jovens de Igaracy, Edimar Sabino da Silva e José Dantas de Araújo, o motorista e proprietário do Gol envolvido no fato, Marcos Antônio Tavares, apresentou-se ao delegado de Igaracy, Elcenho Leite, para prestar esclarecimentos sobre o caso e apresentar o rapaz que o acompanhava no momento da colisão.

O acidente ocorreu no começo da noite do dia 5 de julho na BR-361, trecho que cruza o sítio Pau Brasil, município de Itaporanga. Os dois jovens estavam em uma moto e seguiam para a entrada de Igaracy, enquanto o carro trafegava em direção a Itaporanga.

O delegado ainda aguarda a conclusão do laudo pericial da Polícia Rodoviária Federal e o resultado do exame toxicológico feito nas duas vítimas, para concluir o inquérito.

O motorista Marcos Tavares também procurou a redação da Folha para contestar informações publicadas pelo jornal, com base em relatos policiais, de que o carro teria invadido a contramão e que era guiado por uma mulher.

Conforme Marcos, ele próprio era quem conduzia o veículo



e estava acompanhado por um rapaz chamado Dorgival Gomes de Lacerda, conhecido por Divan, que foi apresentado ao delegado para desfazer o mal entendido. "Foi eu mesmo quem conduzia o carro e, em nenhum momento, invadi a contramão, e também não estava acompanhado de nenhuma mulher, mas, sim, de um amigo, que já se apresentou ao delegado e também será ouvido", disse Marcos Tavares, ao demonstrar profunda comoção pelo ocorrido.

O motorista lamentou a morte dos dois jovens, "que eram pessoas de bem e de boa família, mas eu não tive qualquer culpa no acidente, que foi uma fatalidade, uma coisa que ninguém espera e quando se vê envolvido já não pode fazer nada".

Marcos conta que seguia normalmente em sua via, quando foi surpreendido pela moto, que se chocou contra o carro. "Qualquer pessoa que passa pelo local do acidente e observa as marcas de pneus vê que eu não saí de minha mão", argumenta Marcos Tavares, ao comentar que o acidente trouxe grande abalo emocional para ele e sua família.

"Tenho sofrido muito e não estou indo ao trabalho, mas o que eu mais quero agora é provar minha

inocência para a Justiça, para a sociedade e para a família das vítimas, que foi, realmente, quem mais perdeu, porque nada é pior do que a morte", disse emocionado. Ele era companheiro de trabalho de uma das vítimas na Prefeitura de Igaracy.

Um dos executores de Aíla é condenado, mas permanece em liberdade

Um dos dois homens que mataram a vereadora de Aguiar, Aíla Lacerda (foto), em abril de 2003, foi sentenciado a 19 anos de prisão. O júri que condenou Fabiano de Matos Farias foi realizado na quinta-feira, 23 de julho, no fórum de Piancó, onde corre o processo que apura a morte da parlamentar mirim.

A sessão do júri foi presidida pela juíza Luciana Rodrigues Lima, titular da comarca local. Na acusação, atuou o promotor João Benjamim. O réu foi

defendido pelo advogado Bóris Trindade, que recorreu da decisão do Conselho de Sentença ao Tribunal de Justiça, onde pretende anular o júri.

Apesar da condenação, Fabiano de Matos vai aguardar a decisão do Tribunal de Justiça em liberdade porque já respondia ao processo solto. O outro executor é o cabo da Polícia Militar Alexandre Magno Feliciano de Oliveira, que também está solto, assim como os mandantes do crime.



Serra Grande: vereador denuncia atraso de salário e cobra melhoria das estradas

O vereador de Serra Grande, Francisco Leite Neto, mais conhecido por Chico Germano (PSB), procurou a redação da Folha para denunciar o descaso administrativo no município provocado pelos governos municipal e estadual.

Em relação à Prefeitura, administrada por João Bosco (DEM), em seu segundo mandato consecutivo, o vereador opositor denuncia que o funcionalismo municipal está com seus salários atrasados há três meses. Em julho, o prefeito também atrasou o repasse do duodécimo da Câmara Municipal, deixando os vereadores sem salário.

Segundo Chico Germano, o atraso do pagamento do funcionalismo municipal tem causado constrangimento a muitos pais de família, que sobrevivem graças ao dinheiro que ganham da Prefeitura e estão devendo no comércio. "Serra Grande está parada, o comércio ficou mais fraco e o que podemos fazer é cobrar do prefeito a atualização do salário, até porque dinheiro tem, mas ninguém sabe para onde está indo",

lamenta o vereador.

A ingerência dos recursos públicos pelo prefeito serragrandense chegou à educação. Proprietários de transporte escolar ameaçam parar se o prefeito não atualizar os três meses pendentes, decisão que poderá prejudicar dezenas de alunos da zona rural.

Chico de Germano revela que o atraso salarial do funcionalismo em Serra Grande é apenas um dos muitos desmantelos administrativos provocados pelo governo João Bosco. "O prefeito, em cinco anos de governo, não tem nenhuma obra no município, ainda não fez nada", diz. O parlamentar mirim denuncia que os PSFs do município não possui médico diariamente, resultando em uma saúde pública municipal precária e mau atendimento.

Para Chico, "o péssimo governo de João Bosco tem tido uma repercussão negativa na região e no estado, que tomam conhecimento, por exemplo, das reprovações de contas da gestão do prefeito e vejo que isso tem causado um desrespeito ao nosso município". Preocupado

com a situação de Serra Grande, o vereador apela a todos os seus colegas da Câmara "para fazermos alguma coisa e tirar nosso município do buraco em que se encontra".

Estradas

A cobrança do vereador ao Estado se refere às estradas, e cobra do governo Maranhão melhoramentos nas vias que liga o município a Itaporanga, a Bonito de Santa Fé e a São José de Piranhas. Todas elas, segundo o vereador Chico Germano, estão em péssimas condições. "Quando chove, ficamos ilhados", diz o vereador, que apela ao DER para fazer a terraplanagem dessas vias públicas estaduais que cortam o município serragrandense.

Conforme o vereador, as estradas municipais também estão em péssimas condições, dificultando o tráfego entre as comunidades rurais e entre estas e a cidade.

Concurso público

Serra grande é um dos municípios regionais que ainda não

Ebulição

Antônio Cabral - 9125-5856 antoniocabral.cbrl@gmail.com

PIANCÓ PEDE SOCORRO

A população piancoense está preocupada com o futuro da cidade, visto o descaso com que o executivo municipal vem tratando a administração pública. Sem titular na pasta principal e com um vice incapaz, a gestão Flávia Serra (PP) tem sido questionada pelos eleitores e cidadãos comuns diante do abandono em que se encontra a principal cidade do Vale, que leva o seu nome. Não se consegue encontrar a gestora pública no seu local de trabalho: a prefeitura. Salários em atraso, obras paralisadas, órgãos fechados (hospital dia), etc. São realidades da gestão desastrosa da turista Flávia e sua trupe de bajuladores. Concurso público sendo questionado pela imprensa livre, carros locados portando adesivos do pré-candidato ao senado, o governador cassado Cássio Lima (PSDB). Até quando vamos suportar tudo isso?

MAIS UMA VEZ ADIADO

O juiz José Milton encaminhou mandado de intimação judicial a vários presidentes de partidos políticos com diretórios em Piancó, para participarem como testemunhas da audiência de oitiva de testemunhas que ocorreria nos autos da AIJE nº 98/2008, a qual seria realizada no último dia 28 de julho no Fórum Eleitoral de Piancó. Simplesmente foi adiada. A prefeita Flávia Serra conseguiu se safar mais uma vez.

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

O empresário André Soares Galdino (primo da prefeita de Piancó) é hoje "persona non grata" da chefe do executivo municipal, por indução de uma personalidade macabra que vem tentando destruir a comunidade local. Diante disso, o empresário está sendo prejudicado nas suas ações comerciais: a Prefeitura não está concedendo as autorizações necessárias para que se crie uma quadra urbana e, conseqüentemente, que a Energisa e a Cagepa coloquem os seus serviços aos futuros moradores do conjunto habitacional. Como é que alguém com esse pensamento tem coragem de dizer que está lutando pelo crescimento da cidade. Essa mulher vive política o dia inteiro, e usa sua "autoridade" para perseguir quem não segue a sua cartilha.

RÁDIO NATIVA

A rádio comunitária Nativa FM, pertencente à Associação de Moradores do Bairro Belo Horizonte, vem contrariando as orientações da RadCom (Ministério das Comunicações e Anatel), diante das suas atitudes no sentido de se fazer a promoção da prefeita Flávia Serra, quando veicula uma vinheta na sua programação diária. Como se sabe, uma emissora de rádio comunitária não pode ter vínculo com políticos, igrejas ou comércios, sob pena de ter a sua autorização cassada pelos órgãos competentes. Já foram gravadas algumas das veiculações e estão preparando uma farta documentação para ser encaminhada ao Ministério Público, questionando a atitude da emissora e, conseqüentemente, a Associação. Populares se perguntam por que a AMBH não divulga edital, quando de eleições; e por que não presta contas através da emissora de suas arrecadações; etc. Eu gostaria que a AMBH e a rádio Nativa fossem usadas para o bem da comunidade e não apenas para beneficiar um grupo - um pequeno grupo -, de pessoas que não tem nenhum compromisso com a comunidade. Espero que sejam revistas as decisões do diretor da emissora e do presidente da entidade, e façam transmitir as sessões da Câmara de Vereadores para toda comunidade.

SAÚDE

A preocupação é grande com relação a gripe A (A1N1), que se alastra por todo o País, inclusive com vítimas fatais. A Secretaria de Saúde de Piancó não fez, até o presente, qualquer campanha para orientar a população sobre a possível chegada da gripe em nossa cidade. Também, a secretaria não tem um titular da área respondendo pela mesma, e é isso o que dá.

MOTOTAXISTAS

O Senado aprovou, no último dia 8 de julho, a regulamentação das profissões de mototaxistas e motoboy, mas o serviço dependerá de autorização das autoridades municipais. Em Piancó, foi criado uma lei para os mototaxistas, e por desconhecimento do autor e do chefe do executivo à época, a mesma foi aprovada, o que não podia ter ocorrido, já que a profissão não era reconhecida. Cabe agora à chefe do executivo municipal organizar esse serviço de forma legal em toda a área do município de Piancó.

PEDOFILIA

Falou-se nos últimos dias, quase que diariamente, sobre o tema pedofilia. Muitas autoridades não sabem, ainda, lidar com o assunto que, para nós piancoenses, é algo novo. Pelo menos, oficialmente. No instituto punitivo pátrio do Código Penal não existe a nomenclatura de pedofilia como crime, e sim as conseqüências do comportamento de um pedófilo é que podem ser consideradas e caracterizadas como delitos, transgressão penal é crime. Os pedófilos são habituais na prática do atentado violento ao pudor, que se caracteriza por atos libidinosos cometidos mediante violência ou grave ameaça, e tais atos são aqueles que implicam em contato da boca com o pênis, com a vagina, com os seios, com o ânus, a masturbação mútua ou a manipulação erótica destes órgãos com a mão ou dedo. Para a OMS a pedofilia é tratada como doença, distúrbio psicológico e desvio sexual. Para sua consumação não é necessariamente preciso que o ato sexual aconteça, basta que exista o simples desejo sexual.

SECRETARIA DEIXA IMÓVEL

A Secretaria de Infra-estrutura e Meio Ambiente estava funcionando em um imóvel de propriedade do suplente de vereador Sérgio Lacerda (PP), localizado no bairro Ouro Branco. Para surpresa de muitos, o imóvel foi esvaziado na última semana e os comentários, como sempre, começaram a surgir. Segundo populares, o imóvel foi solicitado pelo empresário Sérgio, porque a Prefeitura não vinha pagando o aluguel na data acertada. Com isso o ex-secretário da gestão Flávia Serra passa a ser opositor da prefeita, já que houve o despejo. Nos dão conta que vários outros imóveis locados ao Município passam por esta mesma situação: aluguel, água e energia em atraso.

CULTURA

A quadrilha junina Arraiá Fazenda Nova (Bairro Mutirão II), organizada pelo ativista cultural Sales Kleber (Klebinho de Chico Lele), não recebeu nenhum incentivo da Secretaria de Cultura e Turismo de Piancó. As perseguições político para quem são contrárias às atitudes da prefeita são vista a olho nú. Ela não se importa em perseguir. Perseguição é o novo slogan da gestão Flávia/Sales. Mas Klebinho, com o apoio de amigos e da quadrilha junina da Elzir Matos (na pessoa do Gordo), realizou, neste último sábado, dia 1º, a sua festa. A população piancoense esteve presente prestigiando o evento que, segundo curiosos, foi melhor do que se tivesse o dor da secretária Karinna Remígio.

E POR FALAR EM KARINNA

Eu fico imaginando como foi que a jovem Karinna Remígio, filha do saudoso Antônio Remígio (vereador e vice-prefeito), aceitou assumir essa secretaria. Karinna é uma jovem que segue os mesmos passos da sua mãe, Lele, e tem como princípio básico o respeito ao seu semelhante. Ao contrário do seu irmão, Silva Júnior, que usa o "poder" para perseguir aqueles que não comungam com o seu pensamento, a jovem Karinna tem prazer em ajudar os outros. Por isso eu fico pensando: será que ela foi solicitada por Klebinho no sentido de obter ajuda para a realização desse evento?

RADIALISTA OU CABO ELEITORAL

O radialista Eudo Nicolau - pelo qual tenho enorme respeito profissional -, tem sido observado pelos ouvintes da Rádio Cidade FM de Piancó, quando dos seus comentários, quase que diário, a respeito da gestão (cerca de 5 meses) do governo Maranhão III. Todos os dias, segundo me falaram, o radialista tece comentários grosseiros e pessimistas sobre a atual gestão estadual. Eu quero lembrar que o então governador Cássio afirmava em palanques, na disputa eleitoral para a sua reeleição, que precisou de 4 anos para organizar o seu primeiro governo e carecia de mais quatro, para poder começar fazer alguma coisa. Agora, com Zé Maranhão, o radialista quer que ele mostre ação em apenas 5 ou 6 meses de gestão. Eu fico a imaginar se um radialista/jornalista deve ser isento ou não de qualquer tendência político-partidária. Pode até ser que o radialista em questão não tenha a intenção de estar direcionando os seus comentários a gestão política de Maranhão. Pode ser apenas por ele, Maranhão, estar no governo e obviamente, é a vidraça. Mas por que não ocorre esses comentários com a gestão Flávia Serra, que tem virado Piancó de cabeça para baixo? Eu acho que Eudo Nicolau é radialista. Cabo eleitoral fica por conta de alguns ouvintes...

PÁDUA LEITE VERSUS EUDO NICOLAU

No dia em que Eudo Nicolau comentou sobre a cassação dos direitos políticos do jovem vereador petista dr. Pádua Leite, líder da oposição na Casa de Pe. Manoel Otaviano, afirmando que havia recebido a notícia de um advogado que atua junto ao TRE, as pessoas disseram que o advogado nada mais foi que o sr. Silva Júnior, que telefonou para o seu primo, o radialista Quinca (suplente de vereador pelo PSDB) e este, por sua vez, passou a informação a Eudo, que consultou no site do TRE e passou para os ouvintes. Agora que houve por parte de Nicolau um tom irônico no comentário, isso ninguém tem dúvidas.